



# Implementação de processo autoavaliativo com as Equipes de Atenção Básica

PARA COORDENADORES DE ATENÇÃO BÁSICA

Janeiro de 2012

## PMAQ | Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica

O Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica— PMAQ (Portaria 1.654/2011) busca incentivar a instituição de processos que ampliem a capacidade das gestões federal, estaduais e municipais e das Equipes de Atenção Básica (AB) em oferecerem serviços que assegurem maior acesso e qualidade, de acordo com as necessidades de saúde da população.

O PMAQ busca induzir a ampliação do acesso e a melhoria da qualidade da AB, com garantia de um padrão de qualidade comparável nacional, regional e localmente, através do incentivo a padrões de boas práticas e organização das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e de processos de monitoramento, avaliação, apoio institucional e educação permanente para a gestão da AB, dividindo-se em 04 (quatro) fases:

- ♦ **Adesão e Contratualização:** consistiu na etapa formal de adesão ao PMAQ, mediante a contratualização de compromissos e indicadores firmados entre as Equipes de AB com os gestores municipais, e destes com o Ministério da Saúde.
- ♦ **Desenvolvimento:** consiste na *etapa atual* de desenvolvimento do conjunto de ações que serão realizadas pelas Equipes de AB e gestão municipal de saúde, com o intuito de promover os movimentos de mudança da gestão, do cuidado e da gestão do cuidado da AB. Esta fase está organizada em quatro dimensões: **Autoavaliação** (que representa o ponto de partida nesta fase); Monitoramento; Educação Permanente; e Apoio Institucional.
- ♦ **Avaliação Externa:** consiste na avaliação do conjunto de ações que averiguará as condições de acesso e de qualidade da totalidade de municípios e Equipes da AB participantes do PMAQ, através de um processo de avaliação e certificação das Equipes de Saúde.
- ♦ **Recontratualização:** a quarta fase é constituída por um processo de pactuação singular das equipes e dos municípios com o incremento de novos padrões e indicadores de qualidade, estimulando a institucionalização de um processo cíclico e sistemático a partir dos resultados alcançados pelos participantes do PMAQ.

## AUTOAVALIAÇÃO DAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA

O Ministério da Saúde elaborou e sugere o uso do instrumento de Autoavaliação para Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (AMAQ), porém, esse não é de uso obrigatório. Cabe aos Gestores Municipais e às Equipes de AB a escolha do instrumento validado pelo Ministério da Saúde (MS) que melhor se adequar às necessidades e realidades locais.

A autoavaliação é considerada uma ação central na melhoria da qualidade da atenção em saúde, uma vez que permite aos gestores e profissionais das Equipes de AB a identificação e análise das dimensões positivas e dos nós críticos que dificultam o desenvolvimento das ações de saúde no território. Também possibilita a reflexão para elaboração das estratégias de enfrentamento desses nós e a (re)avaliação das conquistas alcançadas pelas intervenções implementadas.

Por exemplo: uma Equipe de AB que utiliza o Autoavaliação para Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (AMAQ) identifica como insatisfatório o padrão 4.27 (“A equipe de AB realiza ações de atenção integral à saúde do homem”) durante a autoavaliação. Selecionará este como padrão prioritário a ser trabalhado na Matriz de Intervenção e estabelecerá estratégias e atividades a serem desenvolvidas em um determinado período, objetivando a implantação e efetivação de ações focadas na saúde do homem.

A fim de institucionalizar a cultura de avaliação na AB, o instrumento autoavaliativo está alinhado ao instrumento de avaliação externa. Assim, 10% da nota para a certificação da Equipe será vinculada à autoavaliação. Para possibilitar o monitoramento da execução da Matriz de Intervenção e a análise evolutiva dos resultados, é necessário registrar os resultados das autoavaliações e seus respectivos planos de ações. Os gestores que optarem pelo uso do AMAQ utilizarão um aplicativo do próprio instrumento e os que optarem por outros instrumentos validados pelo MS farão o registro destas informações no Sistema de Gestão de Programas do Departamento de Atenção Básica (SGDAB).

A autoavaliação acontecerá não só entre as Equipes de AB. A gestão (gestão municipal, gestão da AB e de Unidades Básicas de Saúde) também terá, concomitantemente com as Equipes de AB, momentos de autoanálise (previstos no AMAQ e em outros instrumentos autoavaliativos).

## PLANEJAMENTO DE PROCESSOS AUTOAVALIATIVOS DAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA

Embora a autoavaliação seja um processo constante de autorreflexão, sugerimos um planejamento subdividido em etapas, a fim de facilitar aos Coordenadores de AB a construção e o acompanhamento junto às Equipes de AB. São cinco (05) etapas para cada ciclo de avaliação (conforme o quadro abaixo), a serem desenvolvidas por métodos participativos, de modo a promover um espaço de diálogo e reflexões entre os atores envolvidos.

A partir da Etapa 02, é imprescindível que todos os profissionais das Equipes de AB (profissionais de ESF, ESB, NASF e demais trabalhadores da saúde, como porteiros, serviços gerais, recepcionistas, etc.) participem. Devem ser desenvolvidas nos territórios de suas respectivas Unidades de Saúde, potencializando a discussão do processo de trabalho nos períodos de reunião de Equipe.

## ETAPA 1: Apresentação do PMAQ e do processo de Autoavaliação

*Momento a ser desenvolvido com cada Equipe de AB em seu respectivo período de reunião de equipe ou em um único encontro da gestão municipal com todas as Equipes, objetivando:*

- ♦ Apresentação do PMAQ, seus objetivos, fases, os compromissos pactuados pela gestão e profissionais das equipes e desafios apontados na fase de Adesão e Contratualização. É importante que neste momento haja uma ênfase nesta atual fase de desenvolvimento, fortalecendo a potência da autoavaliação na reflexão das práticas e (re) organização do processo de trabalho das equipes e gestão.
- ♦ Apresentação do AMAQ (ou outro instrumento autoavaliativo validado pelo MS) - incluindo a Matriz de Intervenção, e Etapas do processo Autoavaliativo.

## Etapa 2: Aplicação do instrumento de autoavaliação das Equipes de AB

*Momentos em que a gestão e as Equipes de AB aplicarão o AMAQ (ou outro instrumento autoavaliativo já utilizado pela gestão municipal)*

- ♦ Sugere-se que esta etapa seja realizada no período de, no mínimo, duas (02) reuniões de Equipe de AB.

## Etapa 3: Planejamento e Elaboração da Matriz de Intervenção

*Momento para discutir as conquistas alcançadas no cotidiano do trabalho e os nós críticos identificados durante a fase de aplicação do AMAQ (ou outro instrumento autoavaliativo validado pelo MS). Durante o preenchimento da Matriz de Intervenção (disponível no AMAQ e no Apoio Virtual), a equipe trabalhará com os problemas prioritários e ações necessárias para alcançar os objetivos/metapas estabelecidos.*

- ♦ Para fomentar a discussão de elaboração da Matriz de Intervenção, sugere-se as seguintes questões norteadoras:
  - ✓ *Quais foram os desafios apontados pela Equipe na fase de Adesão e Contratualização do PMAQ?*
  - ✓ *Quais foram as situações/problemas identificados na autoavaliação?*
  - ✓ *Quais foram as causas destas situações/problemas?*
  - ✓ *Quais são os principais dentre estas situações/problemas? (elencar as situações/problemas prioritários, considerando o impacto das ações sobre este, a governabilidade/capacidade/desejo de mudança da Equipe sobre esses).*
- ♦ É importante documentar/registrar essa discussão realizada para a elaboração da Matriz de Intervenção.

## Etapa 4: Execução das estratégias pactuadas na Matriz de Intervenção

*Momento em que a Equipe de AB executará as estratégias da Matriz de Intervenção.*

## Etapa 5: Avaliação dos objetivos/metasp da Matriz de Intervenção

*Momento para avaliar as ações e objetivos/metasp da Matriz de Intervenção.*

- ◆ Para embasar esta discussão, sugerem-se as seguintes questões norteadoras:
  - ✓ Os objetivos/metasp foram alcançados?
  - ✓ Quais as dificuldades encontradas nas realizações das estratégias pactuadas?
  - ✓ Qual o novo prazo para estes objetivos/metasp não alcançados?
  - ✓ Quais foram os novos desafios surgidos neste período?
- ◆ É importante documentar/registrar essa discussão realizada para a avaliação da Matriz de Intervenção.

## Mais esclarecimentos sobre o PMAQ? Aguardamos você no nosso bonde do Apoyo Virtual!

### CONTATOS DAS EQUIPES DE APOIO INSTITUCIONAL

#### DAB/ MINISTÉRIO DA SAÚDE

(61)3315-5903  
Fax: (61) 3306-8028  
Daisy de Mendonça  
daisy.mendonca@saude.gov.br  
Clesimary Molina  
clesimary.santos@saude.gov.br

#### COSEMS

(71) 3371-8703  
cosemsbahia@upb.org.br

#### FESF

(71) 3417.3500  
Fax (71) 3417.3590  
<http://fesfsus.ba.gov.br>  
apoioinstitucional@fesfsus.ba.gov.br

#### DAB/SESAB

(71) 3115-4375 / 3115-4198  
sesab.dab@saude.ba

#### Macro Leste

equipelestedab@gmail.com

#### Macro Nordeste

equipenordestedab@gmail.com

#### Macro Norte

macronorte@gmail.com

#### Macro Sul

equipesuldab@gmail.com

#### Macro Extremo Sul

macroextremosul@gmail.com

#### Macro Centro Norte

equipecentronorte@gmail.com

#### Macro Centro Leste

macrocentroleste@gmail.com

#### Macro Oeste

equipeoeste.dab@gmail.com

#### Macro Sudoeste

apoiodabsudoeste@yahoo.com.br

O **Apoyo Virtual** é uma estratégia do Apoio Institucional da Diretoria de Atenção Básica (DAB/SAIS/SESAB) que aposta nas tecnologias da informação como forma de gerar conhecimentos e trocas de experiências, onde os gestores são encorajados à experimentação e à receptividade de novas ideias; buscando novas formas de interação e aprendizagem.

### Utilize sua senha e participe do Apoio Virtual!

<http://apoiovirtualbahiadab.com.br/>

É como fazer uma grande viagem de bonde, no qual é possível entrar e sair por diferentes estações, construir seu próprio itinerário, conhecer pessoas, trocar experiências e se qualificar mutuamente nesse processo cotidiano da Gestão da Atenção Básica!

Lá, você encontrará o modelo de **Matriz de Intervenção** proposta neste informativo e as **fases do PMAQ** na estação virtual. Nos Fóruns de Debates, esclarecerá dúvidas e trocará experiências com outros profissionais das gestões municipais e apoiadores institucionais da DAB e DIRES.

Além do PMAQ, também é possível passear em outras estações, como de Avaliação e Monitoramento, Geoportal de Informações em Saúde, Territorialização, Agente Comunitário de Saúde, Apoio Institucional, Financiamento da Saúde, Planejamento em Saúde e Instrumentos de Gestão, Programa Saúde na Escola, etc.